



CCCM

Plano de Atividades - 2015

I - O presente Plano de Atividades é um contributo plausível, um exercício de provável e geral previsão que procura servir o estimar e acompanhar da indicação de Orçamento do CCCM para 2015 por parte da Tutela.

A situação que cada vez mais, se vive em Portugal, e muita da Europa com a escassez crescente de efetivo orçamento e com a total imprevisibilidade do quanto, quando e como ocorrem essas reduções de meios obriga, todos os anos, à maior flexibilidade possível de modo a melhor se enfrentarem obstáculos e desafios (a vencer e superar graças à captação de apoios privados múltiplos). Trata-se pois de apresentar uma estimativa do possível com total abertura às necessidades de adequação e alteração a ocorrerem ao longo de 2015.

II - Investigação

Em 2015, a investigação própria do CCCM (sempre praticada em redes de cooperação internacional e nacional) vai continuar no âmbito dos dois grandes programas criados em 2006: o da Protosinologia Portuguesa e o de Macau: Passado e Presente.

No domínio da Protosinologia Portuguesa, após a conclusão e publicação das Obras de Tomas Pereira, S. J. em 2011, foi em 2012 distribuído um plano de trabalho de investigação documental acerca de António Gouveia, S. J. – Monarquia da China dividida por seis idades e de Álvaro Semedo, S. J. – Império de la China. A conclusão desses trabalhos estimada para os finais de 2014 foi adiada para os inícios de 2015. Na primeira metade de 2015 deve dar-se a conclusão para publicação dos mesmos iniciando-se a investigação documental (transcrição paleográfica e anotação) de Tomé Pires – Suma Oriental.



Em 2015, no âmbito da investigação acerca de Macau: Passado e Presente devem acontecer dois colóquios, um mais internacional e o outro de parceria essencial entre instituições e investigadores de Portugal e Macau, acerca, respetivamente, da Deusa Mazu e da história da Tradução/Interpretação em Macau.

III - Formação

Em 2015, o CCCM conta levar a cabo o anual Curso Livre de Língua e Cultura Chinesas, a cargo dos docentes Wang Suoying e Lu Yanbin (autores do manual de Lições de Chinês em língua portuguesa editado pelo CCCM a partir de 2006) As difíceis condições existentes tornam, no entanto, cada vez mais difícil este propósito devido à escassez de meios e aos obstáculos formais à contratação regular de especialistas externos ao aparelho da função/setor público.

O CCCM vai continuar presente nos acordos e serviços de ensino superior de matérias asiáticas ao mesmo tempo que fará dois cursos de formação acerca de missionação jesuíta na China Ming e Qing ministrados pela sua investigadora auxiliar.

IV - Edição

Nos últimos anos (sobretudo a partir de 2012), devido à escassez do orçamento, a quase totalidade das publicações do CCCM tem sido possível graças às coedições e á captação de apoios externos que viabilizam os custos. Estas articulações a instituições, nacionais e estrangeiras, com capacidade e disponibilidade de capital para apoiar e viabilizar as atividades do CCCM marcam, uma vez mais, em 2015, o ritmo do possível a editar. Será necessário negociar com cada uma os prazos, quantitativos, modos de apoio.



Em 2015 o CCCM conta produzir cerca de 8 a 10 publicações. Às semestrais Newsletter, em línguas portuguesa e inglesa em suporte digital bem como os dois livros de resumos dos colóquios, juntam-se atas de colóquios e estudos de caso por exemplo, acerca de Macau e da Arca-Altar do museu do CCCM.

V - Exposições

Contrariando a crescente contenção orçamental graças à capacidade de atrair investimento e apoios o CCCM exhibirá em 2015 uma exposição de referência com base numa valiosa coleção particular de Grés (a inaugurar em finais de 2014).

A 18ª exposição conjunta com a Embaixada da República Popular da China intitulada "A China é Bela" encontra-se pronta para exibição aguardando tão só calendário mais conveniente ao parceiro que pode ser ainda em finais de 2014 ou tão só já em 2015. As quatro exposições itinerantes próprias vão continuar em atividade conforme as disponibilidades orçamentais para a circulação.

VI - Cooperação

O CCCM desde 2006 a 2014 existe e faz sentido enquanto micro-instituição num conjunto plural de redes internacional e nacional, de investigação, formação, publicação e divulgação. A cooperação tem sido uma das chaves para os resultados alcançados e em 2015 o CCCM vai, por certo, continuar a apostar no reforço da cooperação sobretudo internacional e com parceiros asiáticos e europeus.



Numa conjuntura de crescente escassez de meios orçamentais para a missão de investigação, formação, edição e divulgação a cooperação será assim a solução de viabilização para o ano de 2015. Acresce que, a cooperação é também o húmus natural do capital intelectual necessário à produção de conhecimento, crítico e fundamentado, de padrão internacional. A cooperação é a âncora por excelência da existência material e intelectual deste instituto público.

Lisboa, 11 de agosto de 2014

O Presidente do CCCM, I.P.

Luís Filipe Barreto